

SOCIEDADE PAULISTA DE LEPROLOGIA

61.ª REUNIÃO ORDINARIA

17-12-939

Com a presença de numero regulamentar de socios, realizou-se no dia dezeseite de dezembro de mil e novecentos e trinta e nove, no Salão de Conferências do Instituto Conde de Lara, à rua Domingos de Moraes numero trezentos e noventa e nove, sob a presidencia do Dr. LUIZ MARINO BECHELLI, tendo como secretario os Drs. ANTENOR SOARES GANDRA e João DE MORAES JUNIOR, a sexuagesima primeira reunião ordinaria da Sociedade Paulista de Leprologia.

No expediente é lido o seguinte officio:

"Rio de Janeiro, 3 de Agosto de 1939. Ilmo. Snr. Dr. MARINO BECHELLI, D.D. Presidente da Sociedade Paulista de Leprologia de São Paulo. - Prezado Dr. BECHELLI — Como já deve ser do seu conhecimento, por motivo da terminação do acordo com a Liga das Nações, finalizaram-se a 12 de Junho p.p. as atividades do Centro. Não posso deixar de agradecer profundamente à Sociedade Paulista de Leprologia o magnifico e substancial concurso que lhe foi prestado com a anuencia para a manutenção da Revista Brasileira de Leprologia que, sem favor, tornou-se hoje uma das melhores revistas da especialidade. Esse agradecimento é feito, não só em meu nome, como do Comité de Direção, que o aprovou. Cumpre-me tambem agradecer pessoalmente a honra insigne, que me foi conferida, de figurar como seu diretor científico. Agora, entretanto, que cessa, por força maior, a cooperação do Centro, venho depor em suas mãos para que seja presente à Sociedade os encargos dessa direção que me foram conferidos em minha qualidade de diretor do Centro. Tenho todavia prazer em declarar que continuarei o meu empenho pelo sucesso da Revista e que de meu lado resolvi promover em seu beneficio tudo o que puder e que de viva voz pretendo expor quanto ai estiver na segunda quinzena de Setembro. Agradecendo mais uma vez à Sociedade, aqui fico à sua disposição, e subscrevo-me com elevada estima e consideração. — (a) E. RABELLO." —

Ainda no expediente, o Dr. MORAES JR. comunica que esteve, em nome da Sociedade, presente às exequias do Dr. ALVARO GUIÃO.

O Dr. AMENDOLA propôz um voto de pesar pelo infausto acontecimento que privou o Governo do Estado de quatro dedicados auxiliares e que se comunique ao Snr. Interventor, o que é aprovado unanimemente.

Na ordem do dia foi recusado o pedido de demissão do **Prof. RABELLO** e resolvido que a Revista continuasse sob o mesmo nome: **REVISTA BRASILEIRA DE LEPROLOGIA.**

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão.

ACTA DA SESSÃO DE 13 DE JANEIRO DE 1940

As 20 horas do dia 13 de Janeiro de 1940, sob a presidencia do Snr. Dr. LUIZ MARINO BECHELLI e secretariada pelos Snrs. Drs. ANTENOR GANDRA e JOÃO MORAES JUNIOR, reuniu-se a Sociedade Paulista de Leprologia, em Assembleia Geral ordinaria, de conformidade com o Art. 20, § 2.º, dos estatutos.

E' dada a palavra ao Snr. Dr. ANTENOR GANDRA que passa a lêr o relatorio geral das atividades scientificas e o resumo da vida administrativa da Sociedade Paulista de Leprologia durante o ano de 1939:

Prezados Consocios.

Em conformidade com o que preceitúa o Art. 7, § 4.º, dos Estatutos, vimos apresentar-vos o relatorio das atividades scientificas e resumo da vida administrativa da Sociedade Paulista de Leprologia, durante o ano de 1939.

ASSEMBLÉAS GERAES ORDINARIAS

Realizaram-se, normalmente, as duas Assembleas Geraes regimentaes do ano transato, destinadas á posse da Directoria eleita e á eleição da que hoje assume a direção da Sociedade.

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Ha a assinalar como acontecimento extraordinario, na vida da Sociedade, uma assembléa especial, destinada a escolher no seio social, na qualidade de membro honorario, a S. Exa. o Snr. Dr. ADHEMAR PEREIRA DE BARROS, Interventor Federal no Estado, e, ao mesmo tempo, conferir-lhe o respetivo diploma.

REUNIÕES ORDINARIAS

Em numero de 11 foram as reuniões mensaes ordinarias, efetuadas em obediencia aos Estatutos.

No decurso dessas reuniões, realizaram-se 7 conferencias, proferidas por personalidades illustres nas letras medicas, especialmente convidadas pela Directoria. Essas conferencias versaram sobre temas interessantes, todos em correlação com a leprologia.

Foi a seguinte a distribuição, por assunto, dessas conferencias:

Uma, sobre Classificação da Lepra.

Uma, sobre Clinica.

Tres, sobre Terapeutica.

Uma, sobre Histologia.

Uma, sobre Historia da Lepra.

Ainda durante as reuniões mensaes, foram apresentados e discutidos 17 trabalhos scientificos, versando sobre os seguintes assuntos:

Quatro, sobre Clinica.

Um, sobre Therapeutica.
Quatro, sobre Reações Biologicas.
Um, sobre Epidemiologia.
Um, sobre Quimica do Chaumoogra.
Um, sobre Organização e "Controlle".
Um, sobre Odontologia.
Quatro, sobre Penfigo Foliaceo.

CURSO DE HISTOLOGIA PATOLOGICA DA LEPROA.

Sob os auspícios da Sociedade Paulista de Leprologia realizou-se, durante o anno um curso de Histologia Patologica da Lepra, a cargo do Prof. WALTER BÜNGLER.

FREQUENCIA DAS REUNIÕES MENSAES

Fato que merece ser destacado é o da elevada frequencia observada nas reuniões mensaes, indice desvanecedor da vitalidade da Sociedade e do crescente interesse dos profissionaes associados pela Leprologia. Assim é que a média de frequencia ás reuniões mensaes foi de 21,6 comparecimentos por sessão.

SOCIOS

O quadro social conta, atualmente, com 77 profissionaes inscritos na categoria de contribuintes, além dos socios de categorias especiaes.

CORRESPONDENCIA

Foi o seguinte o movimento de correspondencia, durante o ano:

Recebida: —

Ofícios e cartas	164
Cartões	87

Expedita: —

Ofícios e cartas	544
Circulares diversas	980

REVISTA BRASILEIRA DE LEPROLOGIA

Teve curso normal a Revista Brasileira de Leprologia, com a publicação de seus quatro numeros trimestraes. Além desses numeros, cuida-se, atualmente, de editar um numero especial, a exemplo do que tem sido feito nos anos anteriores, e onde se contenham todos os trabalhos apreesentados á reunião anual dos medicos do Serviço de Profilaxia da Lepra.

A tiragem global das edições trimestraes foi de 4.000 exemplares. A Revista publicou, em 1939, vinte e quatro artigos da especialidade, sendo um de tradução e vinte e tres de colaboração.

Estes ultimos, trataram dos seguintes assuntos:

Cinco, de Therapeutica.
Um, de Classificação da Lepra.
Dois, de Organização e "Controle".
Dois, de Pesquisas de Laboratorio.
Sete, de Clinica.

Tres, de Reações Biologicas.
Um, de Histologia Patologica.
Um, de Quimica do Chaulmoogra.
Um, de Clinica Odontologica.
Um, de Historia.

No mesmo periodo, publicou 97 resumos de trabalhos extraídos de revistas especializadas, nacionais ou estrangeiras.

As permutas de intercambio foram regulares, em relação às publicações congeneres .

SITUAÇÃO FINANCEIRA E PATRIMONIAL

Conforme a pratica tem demonstrado todos os anos, não e possivel, ao Snr. Thezoureiro, encerrar as contas do exercicio com tempo de poder oferecer a esta primeira Assembléa os dados com que se ajuizar da situação financeira e patrimonial da Sociedade. Por esse motivo, deixamos de apresentar aqui os dados sinteticos que deveriamos extrair daquelas contas e que fazem parte da vida administrativa da Sociedade, a que se referem o Art. e Paragrafo acima referidos.

Já estaes habituados, entretanto, á meticulosidade com que o Snr. Thezoureiro, reconduzido todos os anos ao posto, como prova de confiança unanime de todos os associados, costuma apresentar o balanço financeiro e economico da Sociedade, na primeira reunião mensal do exercicio. Essa prestação de contas, cabal e minuciosa, suprirá, com evidente vantagem, os dados sinteticos que poderiamos apresentar hoje, no desempenho da nossa atribuição estatutaria.

Em seguida o Dr. LUIZ MARINO BECHELLI, fazendo uso da palavra, proferio o seguinte discurso:

Passando à nova diretoria a direção da Sociedade Paulista de Leprologia, desejo dirigir algumas palavras aos nossos prezados colegas.

Primeiramente, agradeço aos companheiros de diretoria o auxilio e o apoio que me proporcionaram, agradecimento que estendo, com satisfação, aos Drs. SALES GOMES JUNIOR e NELSON SOUZA CAMPOS, por terem facilitado, da melhor vontade, o desenvolvimento dos nossos trabalhos.

Ponto importante que desejo abordar é o que diz respeito à orientação por mim seguida na presidencia. Em qualquer ramo da medicina está suficientemente provada, para ser discutida, a necessidade que os medicos têm de conhecerem o que se faz na especialidade nos varios centros scientificos, não só do mesmo paiz, como e especialmente em outras nações em que o progresso medico é mais acentuado.

Na lepra, que não foge á regra, esse intercambio é grandemente proveitoso. Inumeras dificuldades, independentes da reconhecida boa vontade dos nossos chefes, que sempre nos facilitam tudo, se opõem a que maior numero de colegas procure os meios scientificos estrangeiros. Assim sendo, nada mais razoavel que, na nossa propria Capital, procurassemos ouvir os mestres e colegas que tambem se interessam pelo estudo da lepra ou ramos correlatos da medicina. Com isso poderiamos avaliar os nossos conhecimentos, confrontar as opiniões e aproveitar os ensinamentos sobre assuntos que nos são difficilmente acessiveis ou desconhecidos. Com algumas conferencias, procurei fornecer aos colegas, mormente aos que trabalham no interior, os elementos para uma renovação ou confirmação das suas idéias e, portanto, para um aperfeiçoamento. Ainda mais. Com o auxilio do Dr. SALES GOMES JUNIOR e com a competencia do Prof. BONGELER a garantir o sucesso da iniciativa, fiz realizar um curso de histopatologia da lepra, sempre com o interesse de proporcionar um elemento de progresso aos que, no interior, vivem isolados de um meio scientifico.

Essa, em linhas gerais, a orientação por mim adotada e com a qual sempre tive os olhos voltados para o aprimoramento da Sociedade Paulista de leprologia e das qualidades dos especialistas do Serviço de Profilaxia ad Lepra.

Passamos agora a direção da mesa aos membros da nova diretoria, felicitando-nos pela sua eleição e congratulando-nos com os colegas pela escolha dos nomes que a compõem.

Em seguida, empossada a nova Diretoria que ficou assim constituída: Presidente: Dr. ENÉAS DE CARVALHO AGUIAR; Vice-presidente: Dr. SEBASTIÃO CARLOS ARANTES; Secretario-geral: Dr. HUMBERTO CERRUTI; Secretario: Dr. FRANCISCO AMENDOLA e Thezoureiro: Dr. NESTOR SOLANO PEREIRA.

O novo presidente empossado, Dr. ENÉAS DE CARVALHO AGUIAR, fazendo uso da palavra, assim se expressa;

Meus amigos.

No curto prazo de dois mezes é a minha eleição para presidente desta sociedade a segunda homenagem que recebo de vós, meus companheiros de serviço e de lucta. Só me resta agradecer tantas provas de consideração e amizade, prometendo que, mesmo afastado temporariamente da campanha que se fez contra o mal de Hansen, tudo farei para augmentar a sua eficiência e tornal-a conhecida em todos os Estados do Brasil e no estrangeiro.

Quando em 1929 Ingressei na antiga Inspectoria de Prophylaxia da Lepra, encotitrei à frente da mesma o Prof AGUIAR PUPO, que a dirigia com pulso firme e notavel visão de higienista e um pugilo de jovens médicos dedicados e entusiastas, dispostos aos maiores sacrificios para ver o Etsado de S. paulo livre do terrivel flagelo que assolava a nossa população e parecia problema insolvel taes as dificuldades existentes para resolvel-o. Contaminado por sse espirito de sicrifício e entusiasmo, tudo tenho feito desde então para não desmerecer a confiança dos meus Chefes: Prof. AGUIAR PUPO, Drs. SALLES GOMES JUNIOR e NELSON DE SOUZA CAMPOS, homens notaveis não só pelo saber como tambem pela bondade, espirito de justiça e tino administrativo que demonstraram possuir dirigindo a mais ardua campanha sanitaria realizada no Brasil e quiçã no mundo destinada a debelar uma entidade morbida, cujo modo de contagio é ainda hoje desconhecido, e que inspirava veradeiro pavor não só a leigos como a medicos e higienistas.

Convidado, em Abril de 1933, pelo nosso grande amigo e chefe Dr. SALLES GOMES JUNIOR para dirigir o Asylo-Colonia "Aymorés", procurei fazer desse hospital, situado em longinquo municipio do nosso "hinterland", uma colonia modelo. Consegui com relativa facilidade levar a bom termo essa ardua tarefa, graças ao apoio que sempre tive dos meus superiores, dos abnegados funcionarios do Serviço, do nobre povo paulista e dos proprios internados ao leprocomio, que hoje vivem felizes e satisfeitos em um dos mais bellos recantos do nosso Estado.

Como director do Asylo-Colonia "Aymorés" a minha actividade, seguindo o exemplo dos meus collegas directores de leprosarios, não se limitou à direcção do mesmo, estendendo-se aos municipios delle tributarios; os resultados dessa acção silenciosa, mas eficiente, foram magnificos: numerosos e valiosos donativos para as Caixas Beneficentes e a elevação do bom nome do nosso Serviço, hoje de reputação internacional.

Procurei, tambem, como medico do Serviço de Prophylaxia da Lepra, fazer dura campanha contra duas classes de individuos que considero os mais despreziveis dos seres humanos: os que exploram o povo, em nome do doente, e os que exploram o mais infeliz dos mortaes, o hanseniano, acenando4he falsamente com a miragem da cura e arrancando-lhe até o ultimo vintém.

Contra esses seres, portadores de lepra moral, muito mais grave do que a lepra physica, minha acção tem sido implacavel; e ella proseguirá sempre, mórmente agora que me elegestes para o honroso cargo de Presidente da Sociedade Paulista de Leprologia, o que considero o melhor endosso moral ás minhas atitudes.

Prometo, juntamente com meus colegas de directoria, trabalhar para que a Sociedade possa cada vez mais preencher as suas finalidades e continuar prestando inestimáveis serviços a São Paulo e ao Brasil.

O Snr. Secretario-geral, Dr. HUMBERTO CERRUTI, comunica à Casa, que de acordo com os artigos 30 a 44 dos Estatutos da Sociedade Paulista de Leprologia, acham-se abertas na Secretaria da mesma (Biblioteca do Serviço de Profilaxia da Lepra) as inscrições para os premios "JOÃO ABILIO GOMES" e CARLOS LEITÃO FILHO".

A seguir, é suspensa a sessão.

62.º REUNIÃO ORDINARIA

10 - 1 - 1940

Com a presença de numero regulamentar de socios, realizou-se no dia dez de fevereiro de mil e novecentos e quarenta, no salão de conferencias do Instituto Conde Lára, à rua Domingos de Moraes numero dois mil quatrocentos e sessenta e três, sob a presidencia do Dr. ENÉAS C. AGUIAR, tendo como secretarios os Drs. HUMBERTO CERRUTI e FRANCISCO AMENDOLA, a sexuagesima segunda sessão ordinaria da Sociedade Paulista de Leprologia.

No expediente é lido um officio do Presidente da Comissão Organizadora do Oitavo Congresso Cientifico Americano que terá lugar em Washington de 10 a 18 de maio proximo vindouro, que foi arquivado por não ser assunto da especialidade da Sociedade.

O Dr. NELSON DE SOUZA CAMPOS propõem como socio efetivo da Sociedade Paulista de Leprologia o Dr. FRANCISCO RABELLO JUNIOR. O Dr. NESTOR SOLANO PEREIRA pede a demissão do Dr. MARIO VELEZ o qual se exonera a pedido. O Dr. NELSON DE SOUZA CAMPOS com a palavra fala sobre o movimento e os trabalhos apresentados pela Revista de Leprologia, pedindo, como de praxe, a sua demissão como redator, o que não é aceito, sendo ao contrario, solicitado ao Dr. NELSON DE SOUZA CAMPOS qual a orientação a dar nos novos trabalhos. O Dr. MOACYR DE SOUSA LIMA propõe para a direção scientifica da revista o Dr. Prof. AGUIAR PUPO ao lado do Prof. EDUARDO RABELLO; para a comissão de redação e administração os Drs. RAUL MARGARIDO, GIL DE CASTRO CERQUEIRA e JOÃO MORAES JUNIOR. Para secretario ao Dr. LAURO SOUZA LIMA. E' posta ern votação sendo apoiada por unanimidade a reeleição do Dr. NELSON DE SOUZA CAMPOS para redator O Dr. HUMBERTO CERRUTI fala sobre o boletim da Sociedade de Leprologia que será publicado na Revista de Leprologia, propondo que o expediente da Sociedade Paulista de Leprologia seja publicado em ata e que as discussões dos trabalhos científicos sejam publicados no Boletim da Revista de Leprologia, o que é aprovado por unanimidade. O Dr. HUMBERTO CERRUTI lê, novamente, a divulgação do concurso aos premios estabelecidos aos melhores trabalhos sobre a especialidade.

A seguir o Dr. NESTOR SOLANO PEREIRA lê o balancete da Sociedade Paulista de Leprologia, referente ao ano de 1939.

Ordem do dia: Foi dada a palavra em 1.º lugar aos Drs ARY LIPPELT e JOSE' MENDONÇA DE BARROS que trataram do tema: "O Alfon no Tratamento da Lepra." e ao Dr. ABRAHÃO ROTBERG que discorreu sobre o Congresso de Ciencias da California.

Nada mais havendo a tratar o Snr. Presidente encerrou a sessão.

GS.
